

TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CÂNCER BUCAL E A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO ORAL: UMA REVISÃO

RESUMO

O câncer bucal é uma neoplasia maligna que acomete a cavidade oral, ele apresenta etiologia multifatorial, resultante de fatores extrínsecos e intrínsecos, está no ranking como o sexto câncer mais comum em todo o mundo representando um problema global na saúde pública. Embora o diagnóstico precoce seja relativamente fácil, muitos casos são diagnosticados em estágios avançados, o que reduz as chances de sucesso no tratamento. Relacionar o tratamento cirúrgico do câncer bucal, destacando a importância da reabilitação oral para a qualidade de vida do paciente. Tratou-se de uma Revisão de Literatura com buscas nas bases e banco de dados, respectivamente, da "PubMed", "SciELO" e "BVS" entre os anos de 2015 à 2024. O consumo de tabaco e álcool são considerados os principais fatores de risco para sua ocorrência. A exposição à radiação solar, a hereditariedade, alguns microrganismos e deficiência imunológica também figuram fatores de risco. Conclui-se que o câncer bucal é um grande desafio para a saúde pública devido ao diagnóstico tardio e dificuldades no acesso ao tratamento. A falta de informação e a limitação dos serviços agravaram o problema, diminuindo as chances de sucesso terapêutico.

Maria Clara Sales dos Santos

Maria Eduarda Lima Alves

Allana Gabriela Melo Palankof

Larissa Santana Ferreira da Silva

Rossana Barbosa Leal 

e-mail: rossana.leal@unifacol.edu.br

Centro Universitário FACOL – UNIFACOL

Vitória de Santo Antão - PE

Submetido: julho de 2025

Revisado: agosto de 2025

Publicado: novembro de 2025

Citação:

SANTOS, Maria Clara Sales dos; ALVES, Maria Eduarda Lima; PALANKOF, Allana Gabriela Melo; SILVA, Larissa Santana Ferreira da; LEAL, Rossana Barbosa. **TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CÂNCER BUCAL E A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO ORAL: UMA REVISÃO.** *Gestus Multidisciplinar*, v. 1, n.2, pg. 106 - 108, 2025

<https://doi.org/10.64956/gm-unifacol.v1i2.29>

Palavras-chave: Câncer Bucal; Neoplasias Bucais; Reabilitação Oral.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Souza, Sá e Popoff (2016), o câncer na boca é visto como uma situação grave que pode aparecer de várias maneiras. Os autores avisam que, no começo, o câncer na boca normalmente não mostrará sinais, aparecendo com lesões brancas, vermelhas e mistas. Depois de um tempo, pode se transformar em feridas grandes, duras e em formato de nódulo. Essas doenças podem aparecer em várias partes da boca, como a pele dentro da boca, gengiva, palato duro língua e fundo da boca; também em áreas próximas como orofaringe nasofaringe e laringe.

Além disso, uma das maiores causas do câncer na boca é o uso de cigarro. De acordo com os autores, o fumo é o maior fator de perigo ligado ao câncer oral pois tem mais de 70 produtos químicos que podem causar câncer como nitrosaminas e hidrocarbonetos que provocam lesões e inflamação na mucosa da boca. O uso do cigarro junto com a bebida aumenta esse perigo já que a bebida ajuda as toxinas do cigarro entrar (Souza; Sá; Popoff, 2016).

Devido a seriedade do caso, o tratamento cirúrgico muitas vezes se torna a principal forma de cuidar para tirar as lesões ruins, com meta de controlar a doença e ajudar na vida dos pacientes. No entanto, além de retirar o tumor, a reabilitação bucal tem um papel importante em restaurar a função de mastigar, da fala e do visual, dando uma qualidade de vida melhor ao paciente. Assim sendo, este artigo quer discutir o tratamento cirúrgico do câncer na boca e mostrar a relevância da reabilitação oral como parte chave do processo de recuperação e reintegração dos pacientes. Prevenir e descobrir cedo o câncer na boca são muito importantes para um resultado melhor. Mesmo com fácil acesso ao exame e sabendo quem está em risco, muitos pacientes ignoram os sinais e não vão ao médico como deveriam. Além do mais, a falta de check-ups na boca por parte dos profissionais de saúde ajuda a atrasar diagnósticos, diminuindo as chances de um bom tratamento e aumentando a seriedade da doença.

2 METODOLOGIA

Este trabalho tratou-se de uma revisão de literatura narrativa, com busca de 22 publicações, resultando em 10 como selecionadas; através do banco de dados da BVS, buscou-se publicações nas bases de dados: PubMed e SciELO; foram utilizadas as palavras-chave: câncer bucal, reabilitação oral, saúde bucal e carcinoma espinocelular. Foram incluídos artigos publicados entre 2009 à 2024, em português e inglês; utilizou-se o marcador booleano "AND" na pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pereira (2009) e Santos *et al.* (2023) enfatizam que o tratamento do câncer bucal, especialmente com cirurgia e radioterapia, pode causar prejuízos significativos às funções orais, como mastigação, fala e deglutição.

Além disso, a remoção de estruturas bucais afeta a aparência e o estado emocional dos pacientes, dificultando sua adaptação social e reduzindo sua qualidade de vida. O estudo também ressalta a importância da reabilitação oral, um aspecto fundamental, porém ainda pouco explorado na oncologia bucal. Além disso, a maioria dos casos de câncer bucal é moderna em atualizações avançadas, o que reduz a eficácia do tratamento e exige abordagens mais invasivas.

Entre os principais fatores que destacam para esse atraso estão a falta de informação sobre os sintomas, a automedicação e as barreiras no acesso aos serviços de saúde. Além disso, o estudo aponta que muitos profissionais não compartilham o câncer bucal como uma possibilidade inicial, o que prolonga o tempo para um encaminhamento adequado.

Chaves (2020) e Leitão; Duarte, Bettega (2003) ressaltam o papel da atenção primária no diagnóstico precoce e a necessidade de campanhas educativas para profissionais e pacientes. Destaca-se também que a ampliação do acesso aos exames clínicos e histopatológicos pode acelerar o início do tratamento. Além disso, enfatizamos que, apesar de invasiva, a cirurgia é vista pelos pacientes como a melhor alternativa para a cura do câncer bucal. No entanto, o pós-operatório traz desafios como dificuldades na alimentação, fala e autoestima, além da necessidade de um suporte familiar adequado.

Simões; Reis, Dias (2009) e Salazar-Gamarra; Oliveira, Dib (2015) evidenciam a evolução e a importância da prótese bucomaxilofacial na reabilitação de pacientes com perdas decorrentes de traumas, malformações congênitas e cirurgias oncológicas. O estudo ressalta que sua importância vai além da estética, sendo essencial para restaurar a função mastigatória, respiratória e de comunicação. Além disso, destaca-se como a perda de estruturas faciais afeta profundamente a autoestima e o convívio social, levando muitos à reclusão. A reabilitação bucomaxilofacial, utilizando próteses ancoradas em implantes osseointegrados, surge como um caminho para devolver aos pacientes a possibilidade de reintegração social, sendo o objetivo principal do estudo restaurar não apenas a aparência, mas a dignidade e a qualidade de vida dos pacientes.

4 CONCLUSÃO

Concluiu-se através dos autores, que o câncer bucal é um dos maiores desafios ainda para a saúde pública, pois seu tratamento se torna difícil devido ao seu diagnóstico tardio e falta de acesso. No entanto, é claro que a reabilitação oral é um componente chave na obtenção da recuperação funcional e emocional, que auxilia na mastigação, na fala, na autoestima e na qualidade de vida. Nesse sentido, o cuidado proposto para o câncer bucal deve atender além da mera remoção do tumor, mas incorporar diversas estratégias de reabilitação eficientes que proporcionem uma recuperação mais adequada e satisfatória.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMORIM, Naila Gabriela Carvalho; SOUZA, Alex da Silva; ALVES, Shirley Marli. **PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.** *Revista Uningá*, [S.L.], v. 56, n. 2, p. 70-84, 2019.
- CHAVES, Sônia Cristina Lima (org.). **POLÍTICA DE SAÚDE BUCAL NO BRASIL: TEORIA E PRÁTICA.** Salvador: EDUFBA, 2016. 377 p. ISBN 9788523215002. eISBN 9788523220297. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788523220297>.
- LEITÃO, Bruna Fabrícia Barboza; DUARTE, Ítala Villaça; BETTEGA, Paola Brandalise. **PACIENTES COM CÂNCER DE CAVIDADE BUCAL SUBMETIDOS À CIRURGIA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ACERCA DO ADOECIMENTO TRATAMENTO.** *Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar – SBPH*, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 113-140, 2013.
- MONTERO, Pablo H.; PATEL, Snehal G. **CANCER OF THE ORAL CAVITY.** *Surgical Oncology Clinics of North America*, v. 24, n. 3, p. 491-508, 2015.
- OLIVEIRA, Emily Nogueira *et al.* **ORAL CANCER AND PROSTHETIC REHABILITATION: HOW, HE PATIENT REACTS?** *Revista Gaúcha de Odontologia*, [S.L.], v. 72, p. 2-4, 2024.
- PEREIRA, Tatiana. **Qualidade de vida e análise funcional após o tratamento do câncer bucal: perspectivas para a reabilitação oral.** 2023. Dissertação (Mestrado em Reabilitação Oral – Área de Prótese) – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Araraquara, 2023.
- SALAZAR-GAMARRA, Rodrigo; OLIVEIRA, Joaquim Augusto Piras de; DIB, Luciano Lauria. **A ESTÉTICA NA REABILITAÇÃO BUCOMAXILOFACIAL.** *Revista APCD de Estética*, v. 3, n. 1, p. 42-52, 2015.
- SANTOS, Regina Mara Antunes dos *et al.* Nascimento de Fatores **ASSOCIADOS AO ATRASO NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER BUCAL: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.** *Hu Revista*, [S.L.], v. 49, p. 1-11, 2024.
- SIMÕES, Fabiano Geronasso; REIS, Ricardo César dos; DIAS, Reinaldo de Brito. **A ESPECIALIDADE DE PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL E SUA ATUAÇÃO EM ODONTOLOGIA.** *Revista Sul-Brasileira de Odontologia*. v. 3, p. 328-331, 2009.
- SOUZA, João Gabriel Silva; SÁ, Maria Aparecida Barbosa de; POPOFF, Daniela Araújo Veloso. **COMPORTAMENTOS E CONHECIMENTOS DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE QUANTO AO CÂNCER BUCAL.** *Cadernos Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 24, n. 2, p. 170-177, 2016.